

DESNUTRIÇÃO INFANTOJUVENIL: PREVALÊNCIA NO BRASIL

Victoria de Andrade Santos¹ (victoria.andrade00@souunit.com.br); Alessandra Vitoria de Menezes Nunes¹; Christiano Lima de Lucena¹; Elomar Rezende Moura¹; Julia Alves Santos¹; Leticia Ferreira Santos Brito¹; Lorena dos Santos Blinofi Cruz¹; Ryan Fernando Menezes¹; Leticia Rocha Sobral¹; Halley Ferraro Oliveira²

¹ Acadêmicos de Medicina da Universidade Tiradentes – Aracaju, SE

² Docente da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Tiradentes – Aracaju, SE

INTRODUÇÃO

A desnutrição é caracterizada por ser um estado de má nutrição decorrente da deficiência básica de calorias ou proteínas. Assim, abrange distintas causas e classificações, representando um significativo entrave para a saúde pública.

OBJETIVO

Conhecer e compreender a prevalência dos quadros de deficiência nutricional na infância e na adolescência no Brasil durante a atualidade.

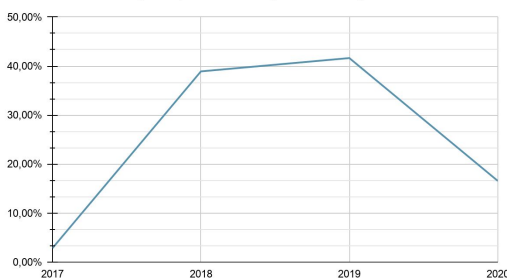
MÉTODOS

O presente estudo é firmado a partir de pesquisas quantitativas, de caráter exploratório, referentes aos casos brasileiros de desnutrição infantojuvenil entre os anos de 2017 e 2020. A análise de prevalência foi realizada a partir de dados eletrônicos TabNet, site eletrônico do DATASUS e fundamentação teórica obtida em artigos científicos. Informações adquiridas: regiões do Brasil e internações por ano em todo o país por desnutrição.

RESULTADOS

Foram constatados 6.070 casos de internação por desnutrição infantojuvenil no Brasil durante o período mencionado. No decorrer desse intervalo, o primeiro ano a ser analisado apresentou apenas cerca de 2,85% das internações totais, os dois anos subsequentes expressaram um aumento progressivo em torno de 38,92% e 41,64%, respectivamente e, por fim, o ano de 2020 demonstrou uma queda dos percentuais para 16,57%. Vale salientar que houve um padrão de predomínio na região Nordeste, correspondendo a aproximadamente 36,02% dos dados verificados. Logo, torna-se perceptível que a disparidade de tais porcentagens está intimamente associada ao cenário sociodemográfico e suas particularidades, conforme seus respectivos estágios.

Casos de internações por desnutrição infanto-juvenil



CONCLUSÃO

Por conseguinte, ao demonstrar uma acentuada oscilação na prevalência de desnutrição em crianças e adolescentes nas cinco regiões do país e, ao observar preponderância no Nordeste, corrobora-se a intrínseca relação com os aspectos socioeconômicos e o acesso aos serviços de saúde. Posto isso, para diminuir seus impactos na saúde pública, faz-se necessário encarar tal adversidade como prioridade e, conseqüentemente, analisar suas diversas variáveis relevantes para o acometimento de tal estado nutricional.

REFERÊNCIAS

Desnutrição – Morbidade Hospitalar do SUS – Por local de internação - Brasil. Datasus, 2020. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def>> Acesso em: 09 nov. 2020.

CAMPINO, Antônio Carlos Coelho. Aspectos sócio-econômicos da desnutrição no Brasil. **Rev. de saúde pública**, São Paulo, v. 20, ed. 1, Jan/Fev 1986. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101986000100007>. Acesso em: 09 nov. 2020.